



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

XII CONGRESSO

MOÇÃO APROVADA

Lisboa, 17 de julho de 2021

Valorizar os educadores e os professores

O SPLIU é um sindicato independente e continuará a defender os interesses e os direitos de toda a classe docente, principalmente os dos seus associados, com independência face a qualquer partido político.

Continuará a pugnar pela proteção e pelos interesses profissionais dos docentes sempre em harmonia com a defesa e construção de uma escola de qualidade.

Sempre em proximidade com os educadores e os professores, continuará a definir uma estratégia reivindicativa adequada à atual situação política nacional, procurando ser um sindicato mobilizador e gerador de confiança.

Em representação dos seus milhares de associados, continuará a manter a eficiência e a firmeza, que o tem caracterizado, na defesa das suas propostas, como parceiro nas mesas de negociação sindical, continuando a privilegiar a criação de espaços de intervenção e diálogo que visem a melhoria das condições de trabalho e a valorização da classe docente.

Sem dúvida que os últimos governos não têm dado nenhuma atenção a alguns aspetos essenciais da vida socioprofissional dos docentes, pelo contrário têm defraudado a sua expectativa e tem-se assistido à retirada de muitos direitos aos educadores e aos professores e por este motivo, neste momento, são muitos e sérios os problemas com os quais estes se confrontam, destacando-se o envelhecimento da classe e a situação de desgaste e exaustão em que se encontra o corpo docente.

Assim, o SPLIU define como prioritários os seguintes objetivos para o quadriénio de 2021/2025:

- Garantir uma carreira valorizada exigindo a resolução dos problemas que a distorcem e que criam injustiças, discriminações e ultrapassagens;

Se tivermos em conta o que se passa no conjunto de países da OCDE, verificamos que os docentes em Portugal têm uma das carreiras mais longas e que a grande maioria não atingirá o seu topo.

- Defender a contabilização total do tempo de serviço e continuar a exigir o indispensável respeito pelo trabalho dos professores e do seu tempo de serviço efetivamente prestado;



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

- Criar um regime de aposentação específico de docentes, pois o envelhecimento do corpo docente traz enormes prejuízos aos alunos e aos docentes;

A educação e o ensino, incluindo as mudanças que têm de ser implementadas constantemente, não podem continuar a ser promovidos à custa de docentes cada vez mais velhos e com elevado desgaste físico, psicológico e profissional provocado pelo exercício continuado da atividade docente.

A profissão docente necessita de um rejuvenescimento e não será o atual chamado regime de pré-reforma, quando e se implementado, que o garantirá.

Adiar a aprovação de medidas que permitam, efetivamente, rejuvenescer o corpo docente será uma irresponsabilidade a pagar num futuro muito próximo. Por isso, deve ser revisto o atual regime de aposentação e ter em conta as reconhecidas especificidades da profissão.

- Regularizar os horários de trabalho para garantir que o horário de trabalho dos docentes é, efetivamente, de 35 horas semanais, sendo necessário clarificar o conteúdo de cada uma das suas componentes;

É indispensável garantir que a componente letiva do horário integra toda a atividade desenvolvida diretamente com os alunos, que na componente não letiva de estabelecimento se enquadram as reuniões, bem como toda a atividade que o docente tem de realizar para o normal funcionamento da escola e que a componente de trabalho individual é integralmente respeitada não sendo regularmente reduzida em consequência da constante marcação de reuniões e de outras atividades a desenvolver para além das 35 horas semanais.

- Rever o modelo de Avaliação do desempenho.

As vagas para acesso aos 5.º e 7.º escalões, não têm uma razão coerente que decorra do exercício e do desenvolvimento da profissão, estas servem apenas para impedir a normal progressão dos educadores e dos professores na carreira.

A avaliação deve servir para identificar dificuldades no desempenho diário dos docentes e para dar respostas a problemas que surjam, pelo que deve ser um modelo formativo sem quotas e que vise superar as dificuldades apresentadas, melhorar as competências profissionais e melhorar a qualidade do ensino.

Outros aspetos que o SPLIU não vai esquecer no seu plano de reivindicações:

- A revisão do regime de concursos que vigora, pois este continua a não ser orientado para a criação de condições de estabilidade profissional;

É indispensável manter, como norma, o concurso nacional assente no princípio da ordenação por graduação profissional em todas as fases do concurso.



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

- A redução da dimensão geográfica dos atuais quadros de zona pedagógica visando a sua progressiva eliminação;
- A alteração à vinculação de docentes visando a sua concretização só em quadros de agrupamento ou quadros de escola;
- A fixação de limites máximos quanto ao número de turmas, níveis e programas à responsabilidade de cada docente;
- A redução do número máximo de alunos por turma;
- A reorganização do currículo em cada um dos ciclos, bem como, a própria estrutura e duração desses ciclos;
- A garantia de uma educação verdadeiramente inclusiva, com a existência de apoios e recursos materiais e humanos, adequados às características de cada aluno e a uma rápida e adequada intervenção;
- A alteração do modelo de gestão e administração das escolas, tornando-o mais democrático e participativo;
- A criação de condições para o reforço de formação continua dos docentes pois a formação ao longo da vida é fundamental, é urgente voltar a consagrar a existência de dispensas para formação;
- A regulamentação de normativos que definam que docentes que se encontrem com determinadas situações de doença possam ver convertida a sua componente letiva em não letiva.

Deste modo continuamos com a convicção de que “Vale a pena, continuar a lutar pelos direitos dos educadores e professores”.

O grande desafio do SPLIU vai ser, sem dúvida, lutar pela valorização da carreira profissional dos docentes.

Não reivindicamos privilégios para os educadores e professores, apenas reivindicamos condições para melhorar o desempenho profissional e o reconhecimento merecido pelo seu insubstituível e enorme trabalho desenvolvido na escola e em benefício da comunidade.

Para o benefício e valorização dos seus associados e conseqüentemente para o engrandecimento do sindicato, o SPLIU propõe-se:

- Continuar a trabalhar com regularidade com os educadores e professores, nos seus locais de trabalho, numa relação de proximidade, promovendo o debate e a discussão, com vista à informação e à resolução de problemas;
- Ampliar a rede de delegados sindicais nas escolas, pois são eles que, diariamente, contactam diretamente com os outros colegas nas suas escolas;



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

- Concretizar ações de formação contínua para os associados;
- Manter e melhorar a qualidade da informação distribuída através do Boletim Informativo;
- Garantir e aumentar a eficácia do apoio jurídico e judicial;
- Melhorar e investir na informação a disponibilizar às redes sociais e à comunicação social;
- Manter e melhorar a página eletrónica do SPLIU, disponibilizando conteúdos atualizados para a informação dos associados;
- Organizar mais eventos que valorizem os sócios;
- Ampliar as regalias oferecidas aos associados através da disponibilização de mais protocolos nas áreas da saúde, da habitação, da formação, do ensino,

Estamos conscientes de que para alcançarmos estes objetivos elencados e outros que serão continuamente ajustados, revistos e delineados, exige de todos nós dirigentes uma enorme dedicação e muito trabalho, tendo sempre em vista dignificar o exercício da profissão docente, valorizar os educadores e os professores e contribuir para a qualidade do ensino.

Juntos vamos conseguir.

SPLIU agora e sempre.